

Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Novembro/2016



**CREMESP**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Concurso Público para provimento de cargos de**  
**Analista de Gestão de Pessoas**  
**Área Departamento Pessoal**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'K', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Planejamento e disciplina são fatores importantes para o sucesso.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

## Lições erradas

*Dividimos a história em eras, com começo e fim bem definidos, e mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos – a gente vive para a frente mas compreende para trás, ninguém na época disse “Oba, começou a Renascença!” – é bom acreditar que os fatos têm coerência, e sentido, e lições. Mas podemos aprender a lição errada.*

*A gente fala nos loucos anos 20, quando várias liberdades novas começavam a ser experimentadas, e esquece que foi a era que gerou o fascismo e outras formas liberticidas. O espírito da “era do jazz” foi também o espírito totalitário. Prevaleceram não os passos do **charleston**\*, mas os passos de ganso dos nazistas.*

*A leitura convencional dos anos 40 é que foram os anos em que os Estados Unidos salvaram a Europa dela mesma. Na verdade, a Segunda Guerra salvou os Estados Unidos, acabou com a crise econômica que sobrara dos anos 30, fortalecendo a sua indústria ao mesmo tempo que os poupava da destruição que liquidou a Europa, fortalecendo um sistema econômico que mantém sua economia saudável até hoje. O fim da Segunda Guerra foi o começo da era americana. Os americanos salvaram o mundo – e ficaram com ele.*

*Já nos fabulosos anos 60, enquanto as drogas, o sexo e a comunhão dos jovens pela paz e contra tudo o que era velho tomavam conta das praças e das ruas, o conservadorismo se entrincheirava no poder.*

*Quando fizerem, no futuro, a leitura de nossa época, qual será a conclusão errada?*

\***Charleston** = dança de salão muito difundida na década de 20

(Adaptado de: VERISSIMO, Luís Fernando. **Banquete com os deuses**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, p. 207/208)

1. O título do texto – “Lições erradas” – prende-se ao fato de que, na visão do autor, as experiências históricas
  - (A) deixam para a posteridade ensinamentos que ajudam a iluminar os fatos contemporâneos.
  - (B) são frequentemente interpretadas de modo a falsear o sentido que deveria ser reconhecido.
  - (C) dificilmente são verdadeiramente compreendidas por aqueles que mais sofreram com elas.
  - (D) por vezes deixam lições que os homens não aproveitam por conta de seu egoísmo.
  - (E) não costumam ter nenhuma consequência quando os homens não refletem sobre elas.

---

2. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. A ironia da frase “Oba, começou a Renascença!” deve-se ao fato de que só uma perspectiva histórica, e apenas ela, seria capaz de fixar a demarcação das eras da civilização.
  - II. O autor considera que os passos do **charleston** já prenunciavam a rigidez e a hostilidade que expressavam, nos desfiles militares, os passos de ganso dos soldados nazistas.
  - III. A expressão *leitura convencional* (3º parágrafo) traduz, neste contexto, o modo pelo qual todos deveríamos entender o que de fato se passou nos anos 40, com a Segunda Guerra.Em relação ao texto está correto o que se afirma APENAS em
  - (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.

---

3. Considerando-se o contexto, está plenamente adequada a tradução do sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos* (1º parágrafo) = ainda quando a sequência seja anterior.
  - (B) *foi também o espírito totalitário* (2º parágrafo) = alcançou ainda o mérito de uma totalidade.
  - (C) *fortalecendo um sistema econômico* (3º parágrafo) = implementando um modelo mais restritivo.
  - (D) *a comunhão dos jovens pela paz* (4º parágrafo) = a consagração dos moços pacificados.
  - (E) *se entrincheirava no poder* (4º parágrafo) = protegia-se na posição de força.



4. O autor se vale da atuação dos Estados Unidos na Segunda Guerra para demonstrar uma “lição errada” específica, qual seja, a de que esse país,
- (A) interessado em abreviar o curso dos acontecimentos bélicos, acabou por prolongá-los e tirar proveito disso.
  - (B) para poupar sua indústria de maiores prejuízos, fortaleceu seu sistema econômico enquanto outros países guerreavam.
  - (C) tendo uma participação vitoriosa como libertador do mundo, soube fazer disso uma plataforma para o seu poderio
  - (D) tirando proveito da crise econômica de 1930, alavancou sua indústria para atingir a prosperidade na década seguinte.
  - (E) atingido pela crise econômica generalizada, conseguiu aliviá-la ao entrar de modo irrefletido na Segunda Guerra.
- 
5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) A divisão da história em várias eras ocorrem, em grande parte, considerando-se alguns marcos históricos com que ela se constitui.
  - (B) Os homens passam a enxergar a história como uma linha de coerências por que esse valor é atribuído a elas apenas postumamente.
  - (C) O autor nos lembra de que os anos vinte, alegres e dançantes, eram também uma época de cuja participava a ideologia fascista, que era o seu oposto.
  - (D) É bem possível, à julgar pelos fatos que tem ocorrido, que também os dias que estamos vivendo hoje venham a ser mau interpretados no futuro.
  - (E) Se nos anos 60, por um lado, os jovens entregavam-se a práticas libertárias e festivas, por outro se impunha a força do conservadorismo político.
- 
6. As formas verbais mantêm adequada correlação entre os tempos e os modos e concordam regularmente com seus sujeitos em:
- (A) Se aprendêssemos as lições da História, não teremos voltado a repisar os mesmos erros que se cometeu no passado.
  - (B) Caso os Estados Unidos não se aliasse aos demais países, a Segunda Guerra terá alcançado proporções ainda mais trágicas.
  - (C) Quando vierem a avaliar a história dos nossos dias, aprenderiam algo com as lições que legaram nossa época?
  - (D) O humor e a ironia do autor seriam menos eficazes caso seus dotes de analista não seja também um seu atributo.
  - (E) Ninguém haveria de aprender lições erradas, com a História, se não nos contentassem as explicações mais simplórias.
- 
7. Transpondo-se para a voz **passiva** a frase *Na verdade, a Segunda Guerra salvou os Estados Unidos (...), fortalecendo a sua indústria*, as formas verbais resultantes deverão ser, nesta ordem:
- (A) terá salvado – terá fortalecido
  - (B) foram salvos – sendo fortalecida
  - (C) salvaram-se – estando fortalecida
  - (D) tinham salvado – fortaleceu-se
  - (E) terão sido salvos – vindo a fortalecer
- 
8. *Quando fizerem, no futuro, a leitura de nossa época, qual será a conclusão errada?*
- Analisando-se a construção sintática da frase acima, é correto observar que
- (A) a forma verbal *fizerem* tem o mesmo sujeito da forma verbal *será*.
  - (B) está indeterminado o sujeito da forma verbal *fizerem*.
  - (C) a expressão *Quando fizerem* tem o valor de uma condicional.
  - (D) *a leitura de nossa época* exerce a função de sujeito.
  - (E) *no futuro* é exemplo de uma oração intercalada.



**Atenção:** Para responder às questões de números 9 a 14, considere o texto abaixo.

### Leituras e adolescência

No meu tempo de ensino médio, entrada da adolescência, os livros de Português ou as “seletas” adotadas eram implacáveis: não se buscava o gosto já formado do estudante, ofereciam-se a eles sobretudo textos consagrados do século XIX. Modernismo? Quase nada (certamente uma pena, diga-se). Se algumas dessas leituras nos chateavam bastante, outras, por diversas razões, prendiam nosso interesse.

Intrigava-nos uma palavra nova, uma expressão curiosa, uma construção sintática desconhecida, e nossa imaginação era chamada a frequentar linguagens incomuns. Não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes, entregando-lhes o que podiam mastigar sem esforço: chamavam-nos para as diferenças e desafios da literatura adulta, para o impacto que ela promovia em nós. Certamente havia aberrações nessa didática conservadora, mas havia também o estímulo para a dificuldade e para o desconhecido, para o inabitual e o “novo” que pode haver no “velho”.

Mas a recomendação que se pode fazer, sem querer recuar para programas obsoletos ou rígidas opções, é esta: tirar o estudante do trono em que a sociedade de consumo e a pedagogia da facilitação o colocaram e lhe oferecer um espelho no qual, em vez de ver apenas seu próprio rosto refletido, veja também tudo o que está ao seu lado, e logo atrás dele, e muito atrás dele, alimentando ainda sua mais acesa expectativa quanto ao que estará por vir.

(Tibúrcio Calógeras, inédito)

9. Considerando-se a função dos parágrafos na estruturação do texto, é adequado afirmar:

- (A) nos três parágrafos, desenvolvem-se as medidas que, segundo o autor, deveriam ser adotadas para um maior aprimoramento do nível de leitura dos alunos.
- (B) no 1º parágrafo, recrimina-se o antigo uso escolar de se apresentarem aos alunos textos ultrapassados e sem valor, que desagravavam a todos.
- (C) no 2º parágrafo, faz-se uma digressão acerca das dificuldades e do esforço inútil que faziam os alunos diante de textos que não lhes cativavam a atenção.
- (D) no 3º parágrafo, sugere-se que os alunos sejam convidados a um esforço de leitura, diante de textos que representem um desafio à acomodação que neles se estimula.
- (E) nos dois primeiros parágrafos, a leitura de clássicos antigos é vista como um sacrifício que o aluno precisa assumir para vencer seu desinteresse pelos temas mais profundos.

10. Constituem uma relação de **causa e efeito**, nessa ordem, os seguintes segmentos:

- (A) *ofereciam-se a eles sobretudo textos consagrados do século XIX / algumas dessas leituras nos chateavam bastante*
- (B) *nossa imaginação era chamada / a frequentar linguagens incomuns*
- (C) *Não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes / entregando-lhes o que podiam mastigar sem esforço*
- (D) *havia aberrações nessa didática conservadora / havia também o estímulo para a dificuldade*
- (E) *lhe oferecer um espelho no qual / em vez de ver apenas seu próprio rosto refletido*

11. Considerando-se o contexto, comprova-se uma plena compreensão do sentido de um segmento do texto em:

- (A) *as “seletas” adotadas eram implacáveis* (1º parágrafo) = as antologias valorizadas eram perniciosas.
- (B) *Modernismo? Quase nada* (1º parágrafo) = o Modernismo ainda estava por ocorrer.
- (C) *não se passava a mão na cabecinha dos adolescentes* (2º parágrafo) = não se era condescendente com os jovens.
- (D) *havia aberrações nessa didática conservadora* (2º parágrafo) = essa pedagogia ineficaz tinha algumas qualidades.
- (E) *sem querer recuar para programas obsoletos* (3º parágrafo) = sem o anacronismo de programas subjetivos.

12. Por falta de correção e de coesão textual, é preciso **corrigir** a redação da seguinte frase:

- (A) Em tempos passados era usual que se adotassem nas escolas, para a formação dos jovens leitores, textos de prestígio, escritos por autores clássicos do século XIX.
- (B) Prestigiosos autores de livros clássicos eram frequentados, em idos tempos, pelos jovens da época, que pouco chegavam a conhecer dos autores modernos.
- (C) Aos jovens alunos das escolas do passado não era facultado o acesso a autores modernos, a estes preferindo-se os escritores consagrados do século XIX.
- (D) Como não lhes era possível qualquer familiarização com os autores modernos, haja vista que aos alunos cabiam tão somente a leitura dos clássicos já prestigiados.
- (E) Ainda que pudessem se interessar pela leitura de escritores modernos, os alunos das escolas antigas viam-se compelidos a ler, sobretudo, os autores clássicos.



13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para integrar corretamente a seguinte frase:
- (A) Não se (**atribuir**) aos jovens a responsabilidade pelos livros que devem ler, consoante seu exclusivo interesse.
  - (B) Pode ocorrer que (**faltar**) a um jovem leitor os atributos que o levem a escolher bem o que deva ler.
  - (C) Por que (**haver**) de faltar aos jovens o requisito necessário para fazerem suas próprias escolhas?
  - (D) São muitos os que (**atrair**) uma boa leitura, seja ela a de um romance tradicional ou experimental.
  - (E) Não se (**dever**) permitir que os jovens tivessem seu gosto literário manipulado pela sociedade de consumo.

14. *Quanto ao hábito da leitura, devemos todos estimular o hábito de leitura entre os jovens, de modo que venham a adquirir o hábito de leitura acompanhado do prazer que ao hábito de leitura se agrega.*

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) estimular-lhe – adquirir-lhe – nele se agrega
- (B) estimulá-lo – lhe adquirir – a ele se agrega
- (C) estimular-lhe – adquiri-lo – se agrega ao mesmo
- (D) lhe estimular – o adquirir – lhe agrega-se
- (E) estimulá-lo – adquiri-lo – se lhe agrega

Atenção: Para responder às questões de números 15 a 20, considere o texto abaixo.

### O código de ética médica

*Sabe-se, segundo informa o site da entidade, que “o último trabalho de revisão do Código de Ética da Associação Médica Americana aconteceu em 2007 sobre um documento que vigorava há quase 20 anos”. Sabe-se ainda que, “após quase dois anos de estudos preparatórios, com comissões estaduais e nacionais multidisciplinares, consulta pública pela internet e cerca de três mil propostas de modificação, quase quatro centenas de médicos, delegados de toda a Federação, revisaram e atualizaram o Código”.*

*São, de fato, assuntos importantes – e por vezes melindrosos – os revistos pela Federação. Entre eles, o da terminalidade da vida será talvez o mais polêmico, por envolver operações como a eutanásia, ou morte assistida, consideradas atos humanitários, por uns, e, por outros, intervenções inaceitáveis da medicina. Tem-se a impressão de que, com o tempo, a posição mais objetiva e piedosa poderá prevalecer. A medicina não existe para prolongar a dor do paciente terminal.*

(<https://academiamedica.com.br/revisao-do-codigo-de-etica-medica-mudancas-em-favor-da-medicina-e-da-sociedade>)

15. Na última revisão do Código Ético da Associação Médica Americana, promoveu-se uma série de revisões do código anterior, abrindo-se espaço para questões polêmicas, como a terminalidade da vida, tema esse que
- (A) só alcança consenso quanto à necessidade de se abreviar a dor do paciente terminal.
  - (B) provoca na maioria dos médicos mais objetivos uma pronta rejeição quanto à eutanásia.
  - (C) abre controvérsias quanto ao que seja um desfecho aceitável da vida de um paciente terminal.
  - (D) implica soluções humanitárias para as quais a medicina ainda não está tecnicamente preparada.
  - (E) faz esquecer os aspectos éticos de operações como a eutanásia ou a morte assistida.

16. *Tem-se a impressão de que, com o tempo, a posição mais objetiva e piedosa poderá prevalecer. A medicina não existe para prolongar a dor do paciente terminal.*

Considerando-se a justaposição dessas duas afirmações finais do texto, deve-se concluir que

- (A) cada uma delas reflete uma das posições contrárias da polêmica aberta pela questão da terminalidade da vida.
- (B) ambas, por serem contraditórias entre si, refletem a posição ambivalente do autor do texto.
- (C) a primeira afirmação faz crer numa posição que acaba sendo inteiramente negada pela segunda.
- (D) a segunda afirmação afasta qualquer dúvida que pudesse ter ficado quanto à compreensão da primeira.
- (E) não há entre ambas alguma relação que incida sobre o posicionamento pessoal do autor do texto.



17. É plenamente aceitável, quanto à correção e à clareza, esta **nova redação** de uma informação do texto:
- (A) Uma das duas posições que constituem a polêmica é considerada a mais objetiva e piedosa.
  - (B) Cerca de quatro centenas de médicos envolveram-se com o Código de cuja revisão procederam.
  - (C) Constam, entre os assuntos revistos pela Federação, a questão da terminalidade da vida.
  - (D) Devem-se a operações como a eutanásia ou a morte assistida o teor de polêmica que envolvem.
  - (E) Há quase vinte anos reveram-se aspectos do Código de Ética da Associação Médica Americana.
- 
18. Está correto o emprego do elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Entre os assuntos revistos a que se deve dar importância está o da terminalidade da vida.
  - (B) As operações a que se atribuem um caráter polêmico dizem respeito à terminalidade da vida.
  - (C) A terminalidade da vida, tema de cujos aspectos derivam tanta polêmica, foi considerada na revisão do Código.
  - (D) Quanto à terminalidade da vida, onde a polêmica se acrescenta muita paixão, ainda há muito o que debater.
  - (E) Qualquer das posições da polêmica a que se queiram defender levantará uma série de objeções.
- 
19. A supressão da vírgula altera o sentido da frase em:
- I. Finalmente, processou-se a tão esperada revisão do Código de Ética.
  - II. Foram consideradas com prudência as normas éticas, discutidas nesse Código.
  - III. São cruciais os aspectos da terminalidade da vida, que esse Código não deixou de problematizar.
- Atende ao enunciado o que está em
- (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) II, apenas.
- 
20. Considerando-se aspectos da construção desse texto, é correto afirmar que
- (A) o sujeito da forma *Sabe-se*, que inicia o texto, é o *site*.
  - (B) o sentido de *por vezes melindrosos* (2º parágrafo) é alterado caso se substitua por *conquanto melindrosos*.
  - (C) as expressões *por uns* e *por outros* (2º parágrafo) indicam, no contexto, duas posições conciliatórias.
  - (D) *eutanásia* e *morte assistida* (2º parágrafo) são, respectivamente, um ato humanitário e uma intervenção inaceitável.
  - (E) a oração *para prolongar a dor do paciente terminal* exerce a função de sujeito da oração que a antecede.

### Matemática e Raciocínio Lógico

21. Alguns funcionários foram contratados e serão alocados em vários postos de saúde de um município. O ideal seria alocar 12 funcionários em cada posto de saúde, porém, nesse caso faltariam 20 funcionários. Não tendo sido possível o ideal, então, foram alocados 11 funcionários em cada posto e sobraram 11 funcionários, que foram alocados no hospital do município. A porcentagem dos funcionários contratados que foram alocados no hospital do município foi igual a
- (A) 4,225%.
  - (B) 3,125%.
  - (C) 2,825%.
  - (D) 7,025%.
  - (E) 3,625%.



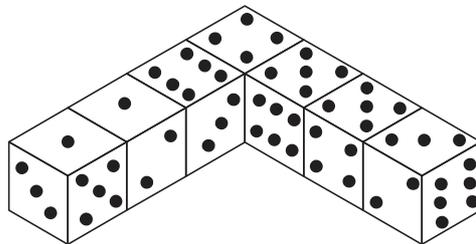
22. Alberto gasta para realizar metade de um serviço o mesmo tempo que Bernardo gasta para realizar  $\frac{5}{6}$  do mesmo serviço. Se Alberto e Bernardo realizam, juntos, o serviço em 15 dias, então Alberto realizaria, sozinho, o serviço completo em
- (A) 20 dias.  
(B) 24 dias.  
(C) 42 dias.  
(D) 36 dias.  
(E) 40 dias.

23. Em dezembro serão vistoriados 10 estabelecimentos de saúde, sendo 2 hospitais, 1 pronto-socorro, 3 ambulatórios e 4 postos de saúde. Sorteando-se ao acaso a ordem de visita dos 10 estabelecimentos, a probabilidade de que os dois primeiros sejam postos de saúde é igual a
- (A)  $\frac{2}{15}$ .  
(B)  $\frac{4}{25}$ .  
(C)  $\frac{2}{25}$ .  
(D)  $\frac{3}{20}$ .  
(E)  $\frac{3}{25}$ .

24. Ângela, Beatriz, Carlos e Débora concluíram seus cursos superiores de jornalismo, direito, administração de empresas e computação, não necessariamente nessa ordem, e cada um deles em um único dos quatro cursos. Sabe-se que:
- Beatriz não fez jornalismo;
  - Se Carlos é formado em direito, então Ângela é formada em computação;
  - Débora ainda quer fazer curso superior de computação;
  - Carlos teria feito jornalismo se Ângela não tivesse concluído esse curso, como ela o fez;
  - Beatriz fazia curso superior de computação, mas mudou para administração de empresas, curso que concluiu.

Nas condições descritas, Ângela e Débora concluíram, respectivamente, os cursos de

- (A) administração de empresas e direito.  
(B) jornalismo e administração de empresas.  
(C) computação e administração de empresas.  
(D) jornalismo e direito.  
(E) direito e jornalismo.
25. A figura mostra sete dados de seis faces, dos quais seis são convencionais (faces marcadas de 1 a 6 pontos), e um deles possui marcação de 2 pontos em cinco faces.

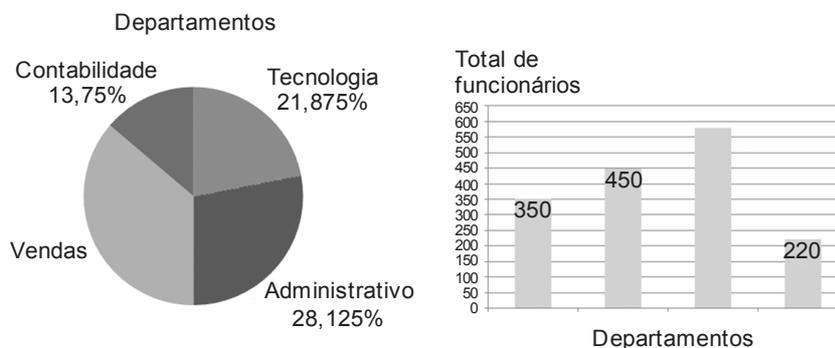


Se  $x$  o total de pontos possíveis marcados nas faces não visíveis dos sete dados na posição indicada na figura, os valores mínimo e máximo de  $x$  são, respectivamente,

- (A) 83 e 84.  
(B) 81 e 86.  
(C) 81 e 84.  
(D) 83 e 86.  
(E) 83 e 87.



26. Um contador possui mais do que 130 livros. Quando ele empilha os livros de 3 em 3, sobra um livro. Quando ele empilha de 4 em 4, também sobra um livro, mas quando ele empilha de 7 em 7, nenhum livro sobra. Sendo  $x$  o menor número natural que atende às condições do problema, a soma dos algarismos de  $x$  é igual a
- (A) 7.  
(B) 9.  
(C) 19.  
(D) 10.  
(E) 11.
27. O setor administrativo de uma empresa possui seis funcionários, todos com salários diferentes entre si. Considerando apenas o maior e o menor dos seis salários, a média é igual a R\$ 2.500,00, e considerando apenas os quatro outros salários, a média é igual a R\$ 2.200,00. Se apenas um dos seis salários for reajustado em R\$ 138,00, a nova média salarial dos seis funcionários, comparada à média anterior do grupo, aumentará em
- (A) 0,6%.  
(B) 1,3%.  
(C) 0,7%.  
(D) 1,0%.  
(E) 0,9%.
28. Na prestação de um serviço, o técnico contratado cobra R\$ 50,00 fixos pela visita, mais R\$ 80,00 por hora trabalhada durante as 4 primeiras horas. A partir da 5ª hora o técnico passa a cobrar 60% menos por hora trabalhada. Sendo  $x$  o total de horas trabalhadas por esse técnico em um desses serviços, a fórmula correta para o cálculo do valor a ser cobrado por ele, em reais, quando  $x$  é um número natural maior ou igual a 5, é
- (A)  $306 + 32x$ .  
(B)  $370 + 48x$ .  
(C)  $242 + 48x$ .  
(D)  $242 + 32x$ .  
(E)  $370 + 32x$ .
29. Em um grupo de 55 pessoas, 32 possuem plano médico de saúde, 25 possuem plano odontológico, 33 possuem plano de previdência e 4 possuem os três planos citados anteriormente. Se cada uma das 55 pessoas possui ao menos dois dos três planos citados, o número de pessoas desse grupo que possui exatamente dois dos três planos citados é igual a
- (A) 40.  
(B) 43.  
(C) 39.  
(D) 35.  
(E) 38.
30. Uma empresa possui funcionários distribuídos por quatro departamentos, que são: contabilidade, tecnologia, vendas e administrativo. Ambos os gráficos abaixo mostram a distribuição desses funcionários pelos departamentos da empresa.



A análise dos gráficos permite concluir corretamente que o total de funcionários dessa empresa que trabalham no setor de vendas é igual a

- (A) 578.  
(B) 580.  
(C) 576.  
(D) 582.  
(E) 585.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Cargo pode ser definido como uma composição de atividades desempenhadas por uma pessoa, que podem ser englobadas em um todo unificado e que figura em certa posição formal no organograma da empresa. O desenho de cargos, conhecido como *job design*, constitui a maneira como cada cargo é estruturado e dimensionado, sendo um dos modelos conhecidos o
- (A) Sistêmico, integrado a fatores ambientais.
  - (B) Humanístico, sem divisão clara de tarefas e funções.
  - (C) Contingencial, dinâmico com contínua revisão dos cargos.
  - (D) Matricial, com os cargos divididos em categorias de funções.
  - (E) Estruturalista, onde a divisão segue a linha de produção.
- 
32. Considere as diferenças, apontadas pela doutrina, entre análise e descrição de cargos.
- I. A análise procura determinar os requisitos físicos e mentais que o ocupante deve possuir para ocupar o cargo.
  - II. A descrição focaliza o conteúdo do cargo, relacionando as tarefas, deveres e responsabilidades inerentes ao cargo.
  - III. A descrição trata dos requisitos exógenos (sociais) do cargo e a análise diz respeito a suas características intrínsecas.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
  - (B) I e III.
  - (C) III.
  - (D) II e III.
  - (E) II.
- 
33. A remuneração está relacionada a toda contraprestação dos serviços prestados por um funcionário e, neste contexto, cada organização e empresa desenvolve uma forma específica de compensar seus colaboradores e, com isso, administra o trabalho humano dentro da organização. Entre os diferentes modelos de remuneração que uma organização pode adotar insere-se a remuneração funcional, a qual
- (A) corresponde a um modelo tradicional, que mede o valor relativo do cargo na empresa e no mercado de trabalho.
  - (B) baseia-se na avaliação dos resultados atingidos pelo funcionário, possuindo natureza variável.
  - (C) é aferida de acordo com um sistema de pontuação baseado em metas e indicadores fixados no plano de cargos e salários.
  - (D) exige a construção de um sistema integrado de avaliação de desempenho organizacional.
  - (E) é um dos métodos mais modernos de remuneração, baseado nas competências individuais.
- 
34. No que diz respeito à seleção, uma das ferramentas passíveis de utilização para fins de identificação do perfil profissiográfico é a denominada técnica dos incidentes críticos, que consiste
- (A) na previsão aproximada do conteúdo do cargo, aplicável em relação a cargos novos ou estratégicos para a organização.
  - (B) em um formulário em que o gerente anota os requisitos indesejáveis para os potenciais ocupantes do cargo.
  - (C) em pesquisa específica de mercado, cujo objetivo é identificar as situações mais críticas com as quais os potenciais ocupantes do cargo podem se defrontar.
  - (D) no levantamento de aspectos intrínsecos e extrínsecos do cargo, identificando as competência necessárias para seu desempenho.
  - (E) na anotação sistemática e criteriosa a respeito dos fatos e comportamentos que produzem excelente ou péssimo desempenho.
- 
35. Existem diferentes metodologias para administração ou gestão de pessoas, entre as quais desponta a gestão por competências. Uma das etapas principais de tal metodologia consiste na identificação das competências técnicas e comportamentais necessárias para o desempenho das atividades próprias de cada cargo, denominada
- (A) *Gap* ou lacuna.
  - (B) Mapeamento de competências.
  - (C) Planejamento estratégico.
  - (D) Painel de indicadores.
  - (E) Perfil institucional.



36. A atuação da Administração Pública vem sendo cada vez mais avaliada de acordo com os resultados obtidos e com a satisfação das expectativas dos cidadãos. Nesse contexto, despontam os conceitos de eficiência, eficácia e efetividade, sobre os quais pode-se afirmar que
- I. Efetividade relaciona-se com o impacto final das ações e o correspondente grau de satisfação da sociedade pelos serviços prestados.
  - II. Eficiência diz respeito ao uso racional e econômico dos insumos na produção de bens e serviços.
  - III. Eficácia corresponde a um indicador exclusivamente econômico, que mede a relação direta entre custos e produtos/serviços.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I.

37. A partir dos anos 1990 sucederam diversas iniciativas e ações governamentais objetivando a implementação do conceito de qualidade na Administração Pública, iniciando pelo Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade – PBQP e culminando com a implantação, em 2005, do GesPública – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. Este último, apresenta diversas ferramentas, entre as quais, a denominada “carta de serviço”, que corresponde

- (A) à disponibilização de Informações aos cidadãos sobre como acessar os serviços prestados e quais os compromissos e padrões de atendimento estabelecidos.
- (B) ao guia de modelagem e simplificação de atividades e normas, também denominado guia “d”.
- (C) à metodologia de pesquisa de opinião padronizada, que investiga o nível de satisfação dos usuários de um determinado serviço público.
- (D) à metodologia que avalia o grau de aderência dos processos gerenciais de um ente público em relação aos critérios de excelência do GesPública.
- (E) ao canal de denúncias colocado à disposição dos cidadãos visando à comunicação de desvios de conduta e práticas antiéticas de agentes públicos.

38. O modelo da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ adaptado à Administração Pública fomenta a adoção de práticas de excelência em gestão com a finalidade de melhorar o desempenho e a qualidade da gestão pública, buscando ampliar a eficiência, efetividade e eficácia dos serviços prestados. Nesse sentido, apresenta determinados balizamentos que permitem às organizações avaliar seu estágio de maturidade em excelência, denominados

- (A) forças, fraquezas, desafios e oportunidades.
- (B) fundamentos de excelência, tais como estratégias e planos.
- (C) missão, visão e valores da organização.
- (D) critérios de excelência, tais como liderança e processos.
- (E) indicadores de resultados, inseridos no correspondente planejamento estratégico.

39. Entre as principais funções da administração se inserem planejamento, organização, direção e controle, sobre as quais é correto afirmar que:

- (A) Planejamento estratégico difere do operacional, na medida em que o segundo envolve decisões imediatas, enquanto no primeiro o processo decisório é diferido no tempo.
- (B) Controle envolve a aferição de desempenho em relação a padrões determinados no planejamento e também medidas corretivas objetivando o atingimento do que foi estabelecido.
- (C) Direção ou coordenação diz respeito à supervisão direta, também denominada ajuste espontâneo, enquanto organização envolve aplicação da hierarquia.
- (D) Planejamento diz respeito ao estabelecimento de objetivos e metas, bem como à adoção de medidas corretivas para o correspondente atingimento.
- (E) Organização é atividade preventiva, visando a verificação de conformidade dos procedimentos às normas e controle é de natureza corretiva, visando ajustar condutas.



40. A Administração Pública é informada por diversos princípios, que são proposições fundamentais, que condicionam todas as estruturas subsequentes. Nesse sentido, os prazos fixados para a Administração possa rever seus próprios atos, bem como a vedação à aplicação retroativa de nova interpretação da norma administrativa, são expressões da aplicação do princípio da
- (A) Proporcionalidade.
  - (B) Moralidade.
  - (C) Tutela.
  - (D) Autotutela.
  - (E) Segurança jurídica.
- 
41. De acordo com Maria Sylvia Zanella di Pietro, *pode-se definir o ato administrativo como a declaração do Estado ou de quem o represente, que produz efeitos jurídicos imediatos, com observância da lei, sob regime jurídico de direito público e sujeita a controle pelo Poder Judiciário* (In: Direito Administrativo, Atlas, 14ª edição, p. 188). A doutrina indica atributos específicos do ato administrativo que o distinguem dos atos de direito privado, entre os quais aquele presente em atos unilaterais e que importa a sua imposição a terceiros, independentemente da concordância destes. Tal atributo é denominado
- (A) Imperatividade.
  - (B) Eficácia.
  - (C) Poder de Polícia.
  - (D) Hierarquia.
  - (E) Supremacia do interesse público.
- 
42. Considere que determinada entidade integrante da Administração Pública, mais especificamente uma empresa pública, não dependente de recursos do Tesouro, tenha enfrentado, no curso do exercício, forte frustração das receitas estimadas, passando a ter dificuldade de pagar seus empregados. O Estado, na condição de acionista controlador da empresa, decidiu destinar recursos para fazer frente a tais despesas. De acordo com as disposições constitucionais que disciplinam a matéria, bem assim com os ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal, o Estado
- (A) está impedido de realizar tais repasses, na medida em que a Lei de Responsabilidade Fiscal veda transferências de recursos a empresas controladas pelo Estado para pagamento de pessoal e custeio em geral.
  - (B) poderá subvencionar a empresa, em caráter excepcional, por, no máximo, 3 exercícios, mediante a edição de lei específica ou previsão na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
  - (C) poderá prever, no Orçamento Fiscal do próximo exercício, dotações orçamentárias próprias para transferências correntes à referida empresa, classificando-a como dependente do Tesouro.
  - (D) poderá efetuar a transposição das dotações orçamentárias fixadas na Lei Orçamentária Anual, destinadas a aporte de capital na referida empresa, para transferências correntes, mediante decreto.
  - (E) está impedido de realizar transferências correntes para a referida empresa, salvo se iniciar processo de liquidação da companhia, mediante edição de lei específica, podendo antecipar os recursos mediante decreto.
- 
43. De acordo com as disposições da Constituição Federal, a Lei Orçamentária Anual não poderá conter dispositivo estranho à previsão de receita e à fixação de despesa. Estabelece, contudo, algumas exceções a tal vedação, entre as quais,
- (A) hipóteses de utilização da reserva de contingência.
  - (B) limites e critérios para concessão de benefícios fiscais.
  - (C) autorização para cancelamento de restos a pagar.
  - (D) fixação de limites para ampliação de gastos com pessoal.
  - (E) autorização para abertura de créditos suplementares.
- 
44. A transparência tem sido, cada vez mais, um valor cobrado pela sociedade em relação à atuação da Administração Pública. A Lei de Acesso à Informação constitui um marco importante nesse aspecto. De acordo com as disposições do referido diploma legal,
- (A) nenhuma informação pode ser classificada de forma a limitar a sua disponibilização ao cidadão.
  - (B) qualquer cidadão pode apresentar pedido de acesso a informações aos órgãos públicos e obtê-la, ainda que não se identifique.
  - (C) a Administração pode condicionar a disponibilização da informação solicitada à apresentação dos motivos determinantes da solicitação.
  - (D) as informações que puderem colocar em risco a segurança do Presidente da República são classificadas como reservadas, permanecendo em sigilo até o término do seu mandato.
  - (E) somente podem ser classificadas como secretas as informações que puderem causar risco a operações estratégicas das Forças Armadas ou de órgãos de segurança pública.



45. Entre os direitos fundamentais assegurados aos trabalhadores pela Constituição Federal se inclui
- (A) participação na gestão da empresa e, excepcionalmente, nos lucros e resultados.
  - (B) remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, a 75% à do normal.
  - (C) proibição de trabalho a menores de 18 anos, salvo na condição de menor aprendiz.
  - (D) proibição às mulheres de trabalho insalubre, perigoso ou atividades penosas.
  - (E) igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.
- 
46. Conforme preceitua a Constituição Federal, a acumulação remunerada de cargos públicos é
- (A) vedada em qualquer hipótese, admitindo-se a acumulação não remunerada com aproveitamento do tempo de serviço para fins de aposentadoria.
  - (B) permitida, independentemente da natureza do cargo, desde que haja compatibilidade de horários.
  - (C) admissível apenas para um cargo efetivo e um de livre provimento, com limitação da remuneração ao teto constitucional.
  - (D) admissível, entre outras hipóteses, para dois cargos de professor quando houver compatibilidade de horários.
  - (E) vedada, salvo para dois cargos de médico, com jornada não superior a 6 horas cada, com limitação da remuneração ao teto constitucional.
- 
47. Considere que determinado trabalhador, segurado obrigatório do Regime Geral de Previdência Social, na forma disciplinada pela Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, tenha sofrido acidente de trabalho que o deixou temporariamente incapacitado para o exercício de sua atividade habitual. De acordo com as disposições do referido diploma legal, que regem os institutos da habilitação e da reabilitação profissional, referido trabalhador
- (A) terá direito, às expensas do órgão da Previdência Social, a órteses, próteses e equipamentos de auxílio a locomoção que possam atenuar a perda ou redução de sua capacidade profissional.
  - (B) poderá, caso concluído o processo de reabilitação com a correspondente emissão do certificado individual, exercer exclusivamente as atividades elencadas no referido documento.
  - (C) terá direito a auxílio para tratamento ou exames fora de seu domicílio, bem como auxílio previdenciário a acompanhante credenciado junto ao órgão da Previdência Social.
  - (D) está obrigado a se submeter a tratamento em hospitais credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS, enquanto durar o procedimento de reabilitação, sob pena de suspensão do auxílio-acidente.
  - (E) deverá se submeter, sucessivamente, aos processos de reabilitação e habilitação profissional, a serem concluídos no prazo máximo de 2 anos.
- 
48. Conforme dispõem a legislação e regulamentação sobre a integração de pessoas portadoras de deficiência ao mercado de trabalho (Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 e Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999), o período de adaptação e capacitação para o trabalho realizado em oficina protegida terapêutica
- (A) não caracteriza vínculo empregatício e está condicionado a processo de avaliação individual que considere o desenvolvimento biopsicossocial.
  - (B) constitui pré-requisito para ingresso em atividade laboral regular, devendo ser acompanhado por assistente social.
  - (C) é uma etapa prévia à atuação em oficina protegida de produção, realizada em estabelecimentos públicos especializados.
  - (D) é destinado exclusivamente ao adolescente portador de deficiência, na condição de menor aprendiz.
  - (E) está condicionado à avaliação individual por psicólogo ou assistente social, realizada anualmente, não podendo extrapolar 2 anos.
- 
49. Considere que determinado empregado de um laboratório, que desempenha atividade que exige atenção constante, tenha levado a seus superiores queixa relativa a supostas condições inadequadas de conforto no local de trabalho, que estariam comprometendo seu desempenho e de toda a equipe. Relatou, em especial, ausência de ar condicionado nas salas de trabalho, comprovando que a temperatura ambiente supera os 25 °C. A queixa do empregado, à luz das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho afigura-se
- (A) descabida, eis que somente temperaturas extremas, acima de 35 °C, são objeto de tratamento pela Norma Regulamentadora que disciplina as condições térmicas do ambiente de trabalho.
  - (B) cabível, eis que a Norma Regulamentadora 17 recomenda que, em atividades de tal natureza, a temperatura efetiva se situe entre 20 °C e 23 °C.
  - (C) descabida, dado que a Norma Regulamentadora 9, aplicável ao caso, restringe as obrigações do empregador às situações descritas no Relatório de Riscos Ambientais.
  - (D) cabível, na forma estabelecida nas Normas Regulamentadora 9 e 17, apenas se comprovada a ocorrência de temperaturas acima de 30° C em, ao menos, metade da jornada de trabalho.
  - (E) descabida, salvo se relatório realizado por técnicos do Ministério do Trabalho vier a comprovar o efetivo comprometimento das condições de salubridade do local.



50. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, na forma disciplinada pela Norma Regulamentadora 5 do Ministério do Trabalho,
- (A) é obrigatória apenas para empresas que desempenhem atividades perigosas.
  - (B) é facultativa para sociedades de economia mista e cooperativas.
  - (C) é composta por representantes do empregador e dos empregados.
  - (D) confere estabilidade para seus membros, a partir da eleição, salvo para o Presidente.
  - (E) pode ser dispensada, para empresas que possuam menos de 200 empregados.
- 
51. A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000) é, sem dúvida, um marco no conceito de gestão fiscal responsável, pautada pela ação planejada e transparente, com vistas a prevenir riscos e corrigir desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas. Entre os instrumentos introduzidos pelo referido diploma legal, podemos citar o Anexo de Metas Fiscais, o qual
- (A) compõe a Lei Orçamentária Anual, devendo explicitar as renúncias de receita e demais riscos fiscais previstos para o exercício.
  - (B) deve elencar os passivos contingentes, assim entendidos os eventos não passíveis de quantificação na Lei Orçamentária Anual.
  - (C) constitui peça obrigatória da Lei de Diretrizes Orçamentárias, na qual são estabelecidas, entre outras metas, as relativas ao resultado nominal e primário.
  - (D) contempla apenas as despesas de caráter continuado que não foram passíveis de previsão no Plano Plurianual.
  - (E) é peça integrante do Plano Plurianual, devendo conter a previsão de receitas e despesas de longo prazo.
- 
52. O modelo de remuneração por habilidades é descrito na literatura como aquele
- (A) no qual o salário é fixado de acordo com banco de dados buscado no mercado.
  - (B) fundado nas habilidades individuais e desatrelado das características do cargo propriamente dito.
  - (C) atrelado às competências requeridas para o exercício da função, na forma estabelecida em plano de cargos.
  - (D) adotado apenas para cargos ou funções de natureza operacional, eis que não leva em conta o valor relativo do cargo no mercado.
  - (E) atrelado a indicadores de desempenho ou produtividade e baseado em remuneração variável em função de resultados.
- 
53. Entre os modelos de Planejamento de Recursos Humanos comumente citados, aquele que, em sua etapa inicial de aplicação, escolhe um fator estratégico cujas variações afetam proporcionalmente as necessidades de pessoal, é denominado modelo
- (A) de substituição de postos-chave.
  - (B) de fluxo seletivo de pessoal.
  - (C) de planejamento funcional.
  - (D) baseado na procura estimada de produto.
  - (E) baseado em segmentos de cargos.
- 
54. Eduardo tem 51 anos de idade e trabalha em uma indústria farmacêutica há 25 anos pretende gozar as férias relativas ao período aquisitivo dos últimos 12 meses em que trabalhou na empresa, em duas etapas, sendo 20 dias em fevereiro e 10 dias em julho. O pedido restou indeferido pelo empregador, alegando disposições específicas da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT que disciplinam a situação em tela. Considerando a referida legislação, o indeferimento está
- (A) correto, eis que Eduardo, em função de sua idade, deve usufruir as férias em um único período.
  - (B) correto, eis que o fracionamento das férias deve, obrigatoriamente, se dar em períodos iguais de 15 dias.
  - (C) correto, na medida em que é prerrogativa do empregador estabelecer o período em que o empregado irá gozar as férias, vedado o fracionamento.
  - (D) incorreto, dado que, independentemente da idade do empregado, é possível o fracionamento das férias em dois períodos, desde que não inferiores a 10 dias.
  - (E) incorreto, dado que, em função do tempo de serviço de Eduardo na empresa, é prerrogativa deste a determinação do período de gozo das férias, podendo, também, optar pelo fracionamento.
- 
55. Considere que uma empresa atacadista do setor têxtil pretenda contratar determinado número de empregados para ampliar a força de trabalho em razão do aquecimento das exportações. Contudo, pretende realizar tais contratações em caráter temporário e avaliar, a depender das vendas efetivadas, se irá manter esses empregados em caráter permanente. De acordo com as disposições aplicáveis da Consolidação das Leis do Trabalho, tais contratações
- (A) deverão, para manter a característica de contrato por prazo determinado, limitar-se ao prazo máximo de 2 anos.
  - (B) somente são possíveis em etapas sucessivas de, no máximo, 6 meses cada.
  - (C) não são válidas, devendo ser consideradas contratos por prazo indeterminado, dada a natureza das atividades da empresa.
  - (D) perdem a natureza de contrato por prazo determinado após transcorrido o prazo de 90 dias do contrato de experiência.
  - (E) não geram vínculo empregatício, sendo consideradas prestação de serviço autônomo, sujeito à regulamentação específica.



56. Humberto, empregado de uma grande empresa de auditoria, alega que desempenha funções de igual complexidade às realizadas por Aparecida, funcionária bem mais antiga e que ganha um salário superior ao de Humberto. Diante de tal alegação, Humberto solicitou equiparação de seu salário ao de Aparecida, apontando-a como paradigma. De acordo com as disposições da CLT, referida equiparação poderá ser afastada, caso
- (A) exista cláusula específica em Convenção ou Acordo Coletivo da categoria, afastando o instituto da equiparação.
  - (B) Aparecida conte com, ao menos, 5 anos a mais de trabalho na empresa em relação a Humberto.
  - (C) o pessoal da empresa esteja organizado em quadro de carreira, com as promoções obedecendo a critérios de merecimento e antiguidade.
  - (D) exista ao menos mais um paradigma desempenhando as mesmas atividades com salário igual ou inferior ao de Humberto.
  - (E) a diferença de salário entre Humberto e Cida seja inferior a 10% ou decorrente de gratificações de natureza pessoalíssima.
- 
57. Suponha que determinado empregado tenha sido contratado por uma indústria do setor alimentício para trabalhar na Capital do Estado, local da sede da empresa. Ocorre que, posteriormente, a empresa decidiu transferir o referido empregado para uma cidade do interior, onde possui uma filial, realizando a mudança do local de trabalho de forma unilateral, sem a concordância do empregado. De acordo com as disposições da CLT que disciplinam o tema, a transferência unilateral seria possível
- (A) apenas na hipótese de mudança de sede da empresa.
  - (B) caso referido empregado exerça cargo de confiança.
  - (C) durante o período do contrato de experiência.
  - (D) se a distância entre as duas localidades não superar 100 quilômetros, ainda que importe mudança de domicílio.
  - (E) apenas mediante o pagamento de adicional de 30% ao salário original.
- 
58. Carlos, empregado de uma loja de calçados, enfrentando alguns problemas pessoais, faltou ao trabalho por mais de 30 dias consecutivos. O empregador demitiu Carlos, caracterizando a dispensa como motivada, fundada em abandono do emprego. Carlos, por seu turno, apresentou justificativas para algumas faltas, entre elas, doação de sangue e realização de exame vestibular para ingresso em instituição de ensino superior. Considerando as disposições da CLT sobre a matéria,
- (A) afiguram-se justificadas apenas as ausências para doação de sangue, limitada a 1 dia por mês e, no máximo, 12 por ano.
  - (B) as ausências para a realização de exame vestibular são consideradas faltas justificadas.
  - (C) ambas as situações narradas são consideradas faltas injustificadas, passíveis de desconto de salário, porém não de computo para fins de caracterização de abandono.
  - (D) abandono de emprego não se inclui entre as hipóteses de demissão por justa causa, devendo ser computado como período de aviso-prévio.
  - (E) as ausências para doação de sangue, limitadas a uma por mês, são consideradas faltas justificadas, diversamente das ausências para exame vestibular, as quais, contudo, poderão ser abonadas pelo empregador.
- 
59. Sandra, empregada de uma loja de roupas, recebe, além do salário, comissões sobre as vendas realizadas e ajuda de custo para vestuário e despesas relativas a cuidados com a aparência necessários ao desempenho de suas atribuições. Por ocasião da rescisão de seu contrato de trabalho, o cálculo da indenização apresentada pelo empregador considerou apenas o salário da empregada, sem computar as comissões, nem tampouco os valores recebidos a título de ajuda de custo. De acordo com as disposições da CLT que disciplinam a matéria, referido cálculo encontra-se
- (A) correto, eis que as parcelas em questão constituem verbas de natureza eventual, que não se integram à remuneração para nenhuma finalidade.
  - (B) correto, pois referidas parcelas somente são consideradas para efeito de cálculo de férias e 13<sup>º</sup> salário, não sendo computadas para cálculo da indenização por rescisão.
  - (C) incorreto, eis que as comissões integram o salário para todos os fins, bem como as ajudas de custo e diárias de qualquer valor.
  - (D) incorreto, pois todas as verbas pagas ao empregado, inclusive as de caráter indenizatório, devem ser consideradas na base de cálculo das verbas rescisórias.
  - (E) incorreto, eis que as comissões integram a remuneração do empregado, diversamente das ajudas de custo que, de fato, não devem ser computadas para fins de cálculo da indenização rescisória.
- 
60. O cumprimento de aviso prévio pelo empregado que seja demitido pelo empregador, sem justa causa, em contrato por prazo indeterminado,
- (A) não é obrigatório, podendo o empregado recusar o comparecimento.
  - (B) pode ser convertido em acréscimo à indenização devida, à razão de 50%.
  - (C) é obrigatório, com redução da jornada em 2 horas diárias.
  - (D) somente pode ser exigido se houver estipulação específica no contrato de trabalho.
  - (E) deve ser reduzido à metade do tempo exigível para o caso de demissão por justa causa.